



AULA 5

A SOCIEDADE DE CONSUMO E O LIXO.

Introdução

O primeiro lugar que visitaram foi o supermercado, típico exemplo da sociedade de consumo. Peter escolheu um novo que tinha todo tipo de produtos. Passaram um bom tempo lá e Sofia quis se informar sobre tudo. O que mais chamou sua atenção foi a variedade: salsicha comum, salsicha apimentada, salsicha de frango, de peru etc, etc. Pra quê tanta salsicha? E os iogurtes: 22 qualidades diferentes!

(Capítulo V – Nova York: Capital do Luxo e do Lixo - A Missão de Sofia no Planeta Terra| *Sophia's Mission on Planet Earth*).

O que é a sociedade de consumo?

Sociedade somos todos nós que vivemos de acordo com determinados hábitos, regras e valores. Somos de diferentes raças, culturas e religiões, **mas podemos viver com um mesmo valor: o consumo. Então podemos dizer que todos os que valorizam o consumo fazem parte desta "sociedade de consumo"**.

A sociedade de consumo é uma sociedade baseada na fabricação de produtos que vão ser comprados e depois consumidos, quer dizer usados. Estes produtos vêm todos da natureza porque ainda não aprendemos a fazer mágica de fabricar um produto do nada.

Segundo uma pesquisa da ONU, o número dos que consomem no mundo chega 1 bilhão e 700 mil pessoas. Este número vai aumentar quando as pessoas mais pobres melhorarem de vida e começarem a comprar mais também.

O par de sapatos que usamos, o celular e o papel em que escrevemos vem da natureza e da sua biodiversidade. O sapato é feito de couro do boi, o celular é feito de metal que está na natureza e o papel todo mundo sabe que é feito de árvores como o eucalipto.

Depois de usados, estes produtos acabam no lixo, mas com uma forma diferente que não permite a sua integração de volta para a natureza. E onde colocar todo o lixo dos produtos que consumimos?

No Brasil, cerca de 76% do lixo ou 70 milhões de quilos por dia são jogados em qualquer lugar sem proteção, em céu aberto. Somente 10% do lixo que produzimos vai para os lixões controlados e 9% vai para aterros sanitários. A reciclagem ainda é pequena, cerca de 3%, mas a coleta seletiva está aumentando e a tendência é reciclar mais.



Lixão em Araras (SP) que foi interditado.

O Lixo

TUDO o que não tem mais uso é LIXO. Quando não queremos mais uma coisa ou quando ela deixou de servir para nós, pensamos nela como lixo.

A escova de dentes fica velha e depois de um certo tempo tem que ser jogada fora. A pasta de dente pode ser completamente consumida, mas o tubo não acaba e vai para o lixo. Podemos usar todo o sabonete, mas a espuma que sai junto com a água vai pelo ralo do banheiro.

Precisamos de alimentos para viver, mas nem sempre aproveitamos as sobras que são os restos de comida, as cascas, o que estragou porque passou da validade, etc. Tudo isso é lixo ou resíduo – a parte que sobrou de uma coisa que era maior.

Existem vários tipos de lixo, mas vamos separar o lixo em três tipos principais:

Lixo Molhado (ou Orgânico)

Restos e cascas de comida, frutas e vegetais.

Lixo Seco

Sobras de papel, plástico, metal, vidro, borracha, concreto, couro etc.

Lixo Tóxico

É o lixo que pode causar mal à nossa saúde: baterias usadas, remédios fora da validade, seringas, agulhas e todo lixo hospitalar. Alguns produtos que usamos em casa também são tóxicos como os repelentes, detergentes e fertilizantes para plantas.



Pilhas contém material tóxico.

Este lixo é feito por nós seres humanos para suprir as nossas necessidades. Então dá para perceber que estamos sempre produzindo lixo na nossa vida. O problema é o que fazer com esta quantidade de lixo.

Este lixo pode também ser dividido em dois tipos:

Lixo Reciclável – o que podemos aproveitar para reciclagem. Este lixo vai se transformar em matéria prima para fazer mais produtos ou até num novo produto.

O lixo orgânico ou restos de comida podem se transformar em adubos para plantas.



Por exemplo, a latinha de alumínio pode ser derretida para fazer de novo outras latinhas de alumínio.

Uma garrafa pet pode virar também outro produto, como uma vassoura.



Lixo Não Reciclável – o que não dá para aproveitar.

Este lixo vai ser enterrado e é por isso que depósitos de lixo se chamam aterros sanitários.

Por que o volume do lixo está cada vez maior?

A população no mundo está aumentando com mais pessoas nascendo. Estas pessoas precisam de coisas para viver e assim aumenta o consumo e aumenta o lixo.

Um outro problema é que o que compramos vem com muita embalagem: plástico, papel, isopor, espuma etc. Se compramos a televisão, arranjamos um lugar para ela, mas o resto temos que jogar no lixo e esse lixo fica empilhado em algum lugar.

O problema é que a natureza que não está preparada para receber tanta quantidade de lixo. Quanto mais coisas compramos, mais lixo estamos fazendo. Como não podemos parar de comprar o que precisamos, temos que arranjar um jeito de solucionar este problema e para isso temos que lembrar dos 3rs!

Os 3 Rs: Reduzir o lixo, Reaproveitar e Reciclar.

Antes de tudo, não deveríamos ter lixo. Todo dia jogamos fora muita coisa que poderia ser reaproveitada, reusada ou reciclada. Estes são **os 3 Rs** que deveriam fazer parte da nossa vida, da mesma forma que escovar os dentes, tomar banho e comer.

Precisamos de muitas coisas para viver como a pasta para escovar os dentes, o sabonete para tomar banho e os alimentos para a nossa comida. O problema é que estas coisas deixam sobras depois que são usadas e vai tudo para o lixo.

A cada ano produzimos milhões de toneladas de lixo **de produtos duráveis e produtos não duráveis**. Os produtos duráveis têm uma vida mais longa: pneus, móveis, computadores, liquidificadores etc. Os produtos não-duráveis têm uma vida curta como o papel, o sabonete e roupas. Quanto mais tempo durar um produto, mais tempo ele vai levar para ser jogado no lixo. Quanto mais tempo ele levar para ir para o lixo, melhor para a natureza que conserva os seus recursos naturais.

Os recursos naturais são os materiais que retiramos da natureza para fazer os produtos que precisamos, como a celulose do eucalipto para fazer o papel. Quanto mais papel usamos,

mais eucaliptos temos que plantar, mas não dá para plantar eucalipto no planeta inteiro. Temos que ter espaço para plantar arroz e criar o gado que vai fornecer o leite, a carne, o queijo etc. Precisamos economizar o papel, reaproveitar o que for possível e reciclar o que pode ser reciclado. O que não puder ser consertado ou reciclado vai ter que ir mesmo para o lixo.

Todas as coisas que jogamos no lixo vão para algum lugar do nosso planeta, onde antes havia apenas a natureza. Este lugar pode ser um lixão ou um aterro sanitário. O lixão é um local onde o lixo fica amontoado, todo bagunçado e sem nada por cima. No aterro sanitário, o lixo vai sendo coberto por camadas de terra e tratado para não fazer mal à saúde, por isso é chama-se "sanitário".



O ideal é fazer um esforço para reduzir a quantidade de lixo e assim vamos precisar de menos espaço para colocar toda a montanha de lixo. Nós vimos no nosso livro que a cidade de Nova York não tem mais lugar para guardar o seu lixo e ele tem que ir para outra cidade. Mas se outros lugares não tiverem mais possibilidade de guardar também, o que vai acontecer?

Por isso é muito importante começar com o primeiro **R de reduzir o lixo**. Depois vamos para o segundo R de reaproveitar e terminamos com o terceiro R de reciclar.

Reduzindo o lixo

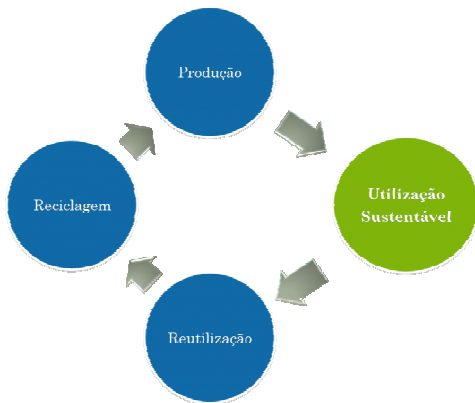
Para começar, podemos aproveitar melhor a nossa refeição. Vamos colocar no prato só aquilo que temos vontade de comer. Depois, vamos aproveitar as sobras dos alimentos como as cascas, talos ou outros rejeitos. Você sabia que as folhas de brócolis podem fazer uma sopa deliciosa? E que as cascas de banana podem se transformar num bolo muito gostoso?

Outra opção é usar cascas de vegetais e frutas para fazer um composto orgânico que pode ser aproveitado como adubo para as plantas da casa, do condomínio, da escola ou da empresa. Para ajudar-nos nesta tarefa, podemos fazer uso das minhocas que processam os restos de comida e cascas e os transformam em composto.

Quando jogamos fora alguma coisa, temos que pensar que gastamos dinheiro e energia para fazer estas coisas e que agora uma parte deste dinheiro está indo embora. Se reduzirmos o lixo, vamos proteger mais o meio ambiente e economizar dinheiro.

Reciclando o lixo

Todo o produto tem um ciclo de vida. Um ciclo é igual a um processo que tem um começo, um meio e um fim e depois um novo começo. Um ciclo de vida de um produto tem a ver com o tempo que vai durar este produto, desde quando sai da fábrica até quando não pode ser mais usado por algum motivo.



Quando um produto tem um ciclo de vida curto é porque não dura muito. Se um produto tem ciclo de vida longo ele vai durar bastante. O ideal é quando o ciclo do produto não termina e ele pode ser RE-ciclado, quer dizer que vai passar por um novo ciclo.

Hoje já sabemos que muitos produtos são recicláveis e podem ser aproveitados como as latinas de refrigerante e bebidas em geral. Elas são feitas de alumínio e podem ser todas aproveitadas para fazer mais latas de alumínio. Então reciclar latinas é um bom negócio: é mais barato aproveitar as latas usadas do que retirar o alumínio da natureza.

Se jogarmos fora uma lata de refrigerante, ela vai demorar 100 anos para se decompor. No mundo inteiro, muita gente bebe refrigerante em latas e se não aproveitarmos as latinas, a natureza vai ficar entupida de latas de alumínio.

Muita coisa pode ser reciclada e podemos até construir uma casa com tijolos feitos de lixo!

Esse é o verdadeiro aproveitamento porque além de reciclar o lixo, estamos fazendo um negócio para trabalhadores ganharem dinheiro.

Reaproveitando o que ia para o lixo

Para começar, nada de jogar no lixo o que pode ser consertado: bicicleta, abajur, computador, sapato.

Aquela meia velha furada que ia para o lixo pode ser reaproveitada. Podemos costurar a meia e dar para alguém que não tem meias. Podemos também usar a meia como paninho de limpeza na faixa da casa.

As sobras de madeira pode ser aproveitadas para fazer artesanato: uma caixa de ferramentas , por exemplo, ou um descanso de mesa.

Enfim, existem muitas maneiras de se aproveitar o que ia ser jogado fora.

Temos que parar de consumir?

Não podemos parar de consumir, mas temos que saber como gastar o nosso dinheiro e principalmente evitar o desperdício.

Para que comprar uma bicicleta nova se a nossa ainda está funcionando? Ela vai ficar velha também. Podemos economizar este dinheiro para alguma coisa que estamos precisando de verdade ou colocar na poupança para o que vamos precisar no futuro.

O que é pegada ecológica?

A pegada ecológica é uma medida que foi inventada para calcular quanto consumimos ou compramos de coisas que usam recursos da natureza. Ela mede o espaço de terra e água que ocupamos para produzir o que consumimos: pão, leite, carros, casas et. Assim podemos calcular quanto estamos tirando da natureza.

Estudiosos da pegada ecológica dizem que estamos consumindo mais (20%) do que a Terra tem capacidade de nos dar. Se continuarmos consumindo nesta velocidade, os recursos naturais vão acabar. Precisamos diminuir a quantidade de coisas que possuímos e também distribuir melhor a riqueza que produzimos.



Vamos imaginar que o Roberto gosta de iogurtes e que toma 10 por mês, mas para diminuir 20% só pode tomar 8. A questão é entender que ao consumirmos menos iogurtes , a fábrica de iogurtes vai precisar comprar menos leite e o criador das vacas que dão leite vai precisar de menos vacas e as vacas soltam um gás chamado metano que faz mal para o meio ambiente.

Na verdade, quando economizamos nos iogurtes ou em outros produtos, estamos protegendo o nosso planeta do aquecimento global causado por gases do efeito estufa, inclusive o gás metano. Mas isso não pode valer só para os iogurtes, tem que valer para tudo o mais!

Para distribuir melhor, podemos imaginar que os iogurtes que deixamos de tomar podem ser comprados pelo governo e distribuídos nas escolas públicas para completar a alimentação diária das crianças que não tem dinheiro para comprar iogurte.

A fábrica de iogurtes vai ganhar um pouco menos de dinheiro porque o governo precisa de um preço menor para distribuir para muitas crianças, mas as crianças vão melhorar a sua alimentação ter mais disposição para estudar. Estudando mais vão se preparar melhor para a vida, entender o seu papel na sociedade e a sua responsabilidade para com o meio ambiente.

No futuro, a pegada ecológica que indica a quantidade que consumimos vai fazer parte da nossa vida. Precisamos saber o quanto estamos consumindo da natureza para poder devolver à natureza o que estamos tirando. Se tirarmos tudo da natureza sem repor, não vai sobrar nada para fazer outros produtos que vamos precisar no nosso futuro.

O que cada um pode fazer para poluir menos.

Para começar é muito importante não desperdiçar mais. Quando desperdiçamos comida ou luz elétrica estamos gastando recursos da natureza que levam tempo para serem substituídos. Estamos jogando dinheiro fora também. Precisamos consumir ou comprar coisas que realmente vamos aproveitar. Precisamos cuidar do nosso planeta.

Abaixo, a lista que poderemos fazer, de acordo com as situações do nosso dia a dia.

Para ir de um lugar a outro:

- Caminhar ou usar a bicicleta.
- Usar os meios de transportes coletivos: trens, metrô, ônibus.
- Se usar o carro, preferir encher o tanque com álcool que polui menos do que a gasolina.
- Viajar de férias para locais perto que não precisam de muito combustível

Obs: o avião é o meio de transporte que gasta mais combustível e o que mais contribui para as emissões nocivas dos gases efeito estufa. As emissões de gases de efeito estufa podem ser compensadas com o plantio de árvores.

Em casa:

- Apagar as luzes dos locais vazios
- Desligar os aparelhos quando não estivermos usando
- Conversar com a família e os amigos sobre o consumo e o meio ambiente
- Comer produtos frescos da sua horta ou de uma horta próximo à sua casa
- Aproveitar sobras de cascas de legumes e frutas para fazer adubo para plantas e jardim.

Nas compras:

- Comprar só o que precisar
- Comprar produtos das empresas que se preocupam com o meio ambiente e com a educação
- Recusar embalagens desnecessárias
- Levar o carrinho de compras ou a sacola ecológica quando formos fazer compras no supermercado ou lojas.
- Preferir as sacolas de papel às de plástico
- Comprar vegetais sem embalagem plástica ou bandeja de isopor

SEMPRE:

- Separar o seu lixo para RECICLAR. No trabalho, na rua ou em casa, jogue o lixo nos pontos de coleta seletiva.
- Usar a frente e o verso do papel e poupe dezenas de árvores (o papel vem das árvores, não é mesmo?)
- Economizar água

As pequenas iniciativas podem fazer uma grande diferença se pensarmos que somos uma rede de indivíduos vivendo em sociedade e podemos influenciar os outros com os nossos bons exemplos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Global Footprint Network, Footprint Basics

http://www.footprintnetwork.org/en/index.php/GFN/page/basics_introduction/

Planeta Sustentável

<http://planetasustentavel.abril.com.br/movimento/>

Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Educação, Instituto de Defesa do Consumidor - Manual de Educação para o Consumo Sustentável, 2005.

Sustainability Program – Ecological Footprint

www.rprogress.org/programs/sustainability/ef/

Unep - Tunza, Reduce, Reuse, Recycle, Repair.

WWF Living Planet Report 2010, Measuring Human Demand, Ecological Footprint.